

ABORDAGEM CLÁSSICA DA ADMINISTRAÇÃO: REFLEXÕES TEÓRICAS SOBRE OS PRINCIPAIS PENSADORES

MARCOS ROGÉRIO BARBOSA CORREA¹;
MICHELE RAASCH²;
ELVIS SILVEIRA-MARTINS³

¹Universidade Federal Pelotas – gp.ufpel@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – micheleraasch@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – elvis.professor@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

No início século XX, muitos eram os fatores e características da perspectiva industrial, e continham em sua dinâmica os elementos para o desenvolvimento de uma ciência da Administração. Havia na época uma quantidade enorme de empresas que apresentavam problemas de todo tipo: baixo rendimento financeiro, desperdício de matéria prima, insatisfação generalizada entre funcionários, intensa concorrência, etc. De acordo com MAXIMIANO (2002) a revolução industrial impulsionou algumas tendências, tais como: i) substituição do artesão pelo operário especializado; ii) invenção das fábricas; iii) crescimento das cidades, originando novas necessidades de administração pública; iv) surgimento dos sindicatos; v) marxismo; vi) doutrina social da igreja; vii) darwinismo social; viii) administração consolida-se como área do conhecimento; ix) primeiras experiências práticas com a moderna administração de empresas (SOHO).

Nesta perspectiva os estudos da administração – estruturados formalmente – recebiam campo fértil para pleno desenvolvimento. Neste sentido emergem as escolas da administração científica e escola clássica da administração, consideradas como as precursoras dos estudos na área e em conjunto chamadas caracterizadas como sendo abordagem clássica da administração.

De acordo com MEIRELES; PAIXÃO (2003) os principais expoentes da escola de administração científica foram: Frederick Winslow Taylor (1856-1915), Frank Gilbreth (1868-1924), Lillian Gilbreth (1878-1972), Henry Lawrence Gantt (1861-1919), Harrington Emerson (1853-1931), Lyndall Urwick (1891-1983), Henry Ford (1863-1947), Hug Münsterberg (1863-1916) e Walter Dill-Scott (1969-1955). De acordo com OLIVEIRA (2012) não existe qualquer dúvida de que o principal idealizador da escola da administração científica foi Taylor. Neste apontamento justifica-se o destaque de Taylor perante os demais.

Já como principais pensadores da escola clássica da administração os autores destacam Henri Fayol (1841-1925), Alfred P. Sloan Júnior (1875-1966) e Henri Louis Le Chatelier (1850-1936) (MEIRELES; PAIXÃO, 2003). A importância do pensamento de Fayol é destacado por SILVA (2008, p. 131) quando o autor ressalta que “Fayol é considerado o pai da administração moderna e tem 80 por cento mais aplicação nos dias atuais que Taylor, apesar de ambos serem da mesma época”.

Assim, o objetivo geral da presente pesquisa é discorrer sobre os aspectos que envolvem os estudos da abordagem clássica.

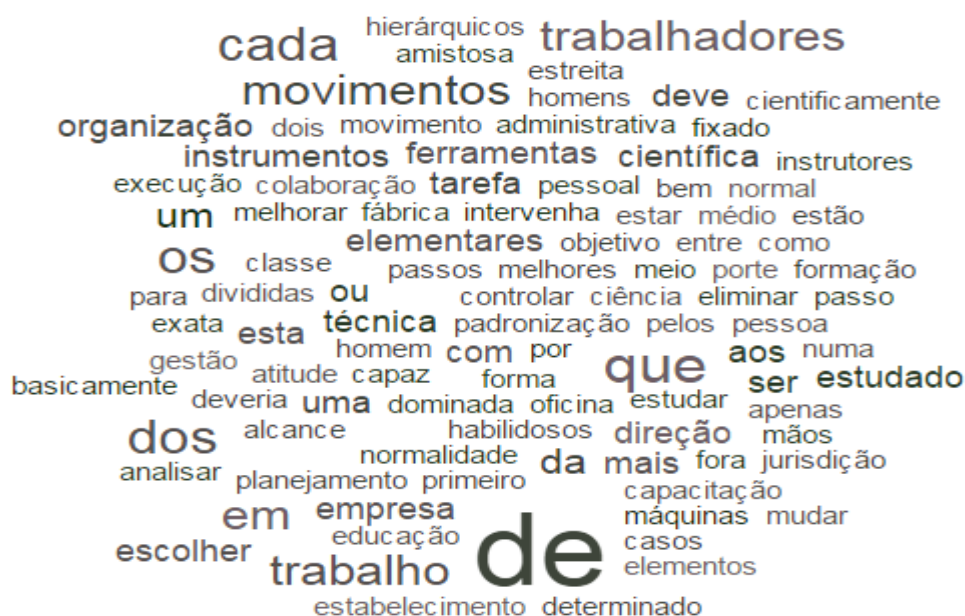
De acordo com SILVA (2008, p. 108) os princípios da administração científica se basearam na estrutura formal e nos processos das organizações, sendo que as pessoas eram vistas como instrumentos de produção e utilizadas para alcançar a eficiência das empresas. Segundo o mesmo autor, e por outra ótica, a teoria clássica

da administração é projetada para organizar coisas, existindo um objetivo na eficácia via burocracia ou formalidade, bem como evitar o caos, o comportamento causal e outros traços de desorganização ou não-organização.

MEIRELES; PAIXÃO (2003) apontam como princípios ou normas que o administrador deve considerar, segundo a escola de administração científica: i) divisão de tarefas; ii) estudos de tempos e movimentos; iii) mudança de atitude mental; iv) melhoria dos salários; v) padronização de ferramentas; vi) capacitação técnica; vii) administração pela exceção; viii) organização ao porte da empresa; ix) observância dos princípios gerais da escola.

Com base nos descritivos destes princípios foi elaborada uma nuvem de palavras, procurando encontrar quais eram as mais representativas da escola (vide Figura 1). Com base na imagem é possível perceber que as palavras trabalhadores, movimentos, instrumentos, ferramentas, entre outras, se destacam na teoria.

Figura 1 – Nuvem de palavras descrição princípios da administração científica



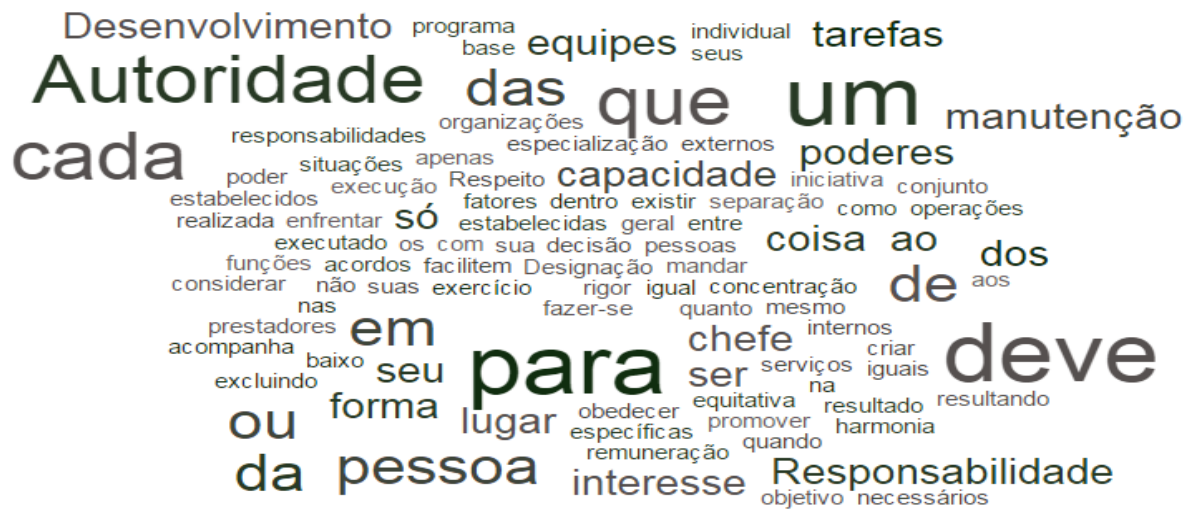
Segundo OLIVEIRA (2012) Fayol definiu 14 princípios norteadores da administração clássica, conforme podem ser observados no Quadro 1.

Quadro 1 – Princípios da Administração clássica

PRINCÍPIOS	
Divisão do trabalho	Centralização
Autoridade e responsabilidade	Hierarquia
Disciplina	Ordem
Unidade de comando	Equidade
Unidade de direção	Estabilidade do pessoal
Importância do interesse geral	Iniciativa
Remuneração	União e harmonia

Fonte: OLIVEIRA (2012, p. 96)

Figura 2 – Nuvem de palavras descrição princípios da Administração clássica



O desenvolvimento da pesquisa amparou-se em uma pesquisa bibliográfica, procurando identificar junto a literatura da área, em específico livros que utilizados em cursos da área gerencial, as temáticas objeto de pesquisa – abordagem clássica da administração.

Contrastando o estudo entre os diversos autores estudados para a elaboração deste trabalho, constata-se que a abordagem clássica permite uma visão simples e organizada. E que se lançarmos um olhar, ainda que seja, sob uma pequena parte das Instituições Públicas atuais, verifica-se que a Abordagem Clássica é indispensável para que se compreenda as bases da Moderna Administração. O que nos permite dizer que Abordagem Clássica ainda tem a sua utilidade na atualidade. Lançando um rápido olhar sobre o Organograma da Universidade Federal de Pelotas, onde claramente aparece os princípios gerais da administração quais sejam: Planejamento, Organização, Comando, Coordenação e Controle. Também, lançamos um olhar atento sobre o Programa de Avaliação do Desempenho dos Servidores técnico-administrativos da UFPEL. E comprovamos nele a ênfase dada a avaliação do ambiente organizacional. Ademais disso, também, lançamos um olhar sobre o Edital Nº 014 de 31 de março de 2016 da UFPEL do concurso para o cargo de Técnico-administrativo em Educação e logo foi constatado que também, nesse caso, aparecem as reminiscências da Abordagem Clássica da Administração, na descrição do referido cargo, uma vez que se

descreve as tarefas administrativas rotineiras, de modo que, se comprova na abordagem clássica que dissecar o trabalho a ser realizado permitindo assim ao trabalhador guias gerais que lhe permitem desenvolver os deveres do dia-a-dia do seu trabalho com confiança.

4. CONCLUSÕES

A primeira teoria administrativa resulta ser a Administração Científica iniciada por Taylor e seus seguidores. Com a ênfase nas tarefas e a preocupação em criar uma Ciência da Administração, as primeiras experiências concretas começaram com o trabalho dos operários. Buscava-se a eliminação do desperdício, da ociosidade dos operários e a redução dos custos da produção. No entanto, foram os primeiros passos na busca de uma teoria administrativa.

A Teoria Clássica iniciada por Henry Fayol é a corrente que enfatiza a estrutura organizacional e os princípios gerais da administração sendo a linha de pensamento dominante na primeira metade do século XX. Essa teoria ainda tem a sua utilidade no mundo de hoje, pois ela é indispensável para a compreensão das bases da moderna administração.

À vista do acima exposto, verificamos que a Abordagem Clássica da Administração, não só está presente como, também, é a espinha dorsal da administração das Instituições Públicas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital**. São Paulo: Atlas, 2002.
- MEIRELES, M.; PAIXÃO, M. R. **Teoria da Administração: clássicas e modernas**. São Paulo: Futura, 2003.
- OLIVEIRA, D. P. R. **Teoria Geral da Administração: uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2012.
- SILVA, R. O. **Teorias da Administração**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.